



# Sondagem Industrial Regional Noroeste

2º trimestre de 2021

[www.firjan.com.br/publicacoes](http://www.firjan.com.br/publicacoes)

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria.

## Principais Resultados



Atividade industrial continua em queda no 2º trimestre de 2021.



Insatisfação com condição financeira das empresas diminuiu no 2º trimestre de 2021.

A Utilização da Capacidade Instalada da região registrou nível superior ao apresentado no mesmo mês do ano passado.



O nível dos estoques de produtos finais das empresas da região segue em queda desde o início da pandemia.



Expectativas dos industriais para os próximos meses são otimistas para a produção.



As perspectivas dos industriais para o número de empregados e para realização de investimentos nos próximos meses são negativas.

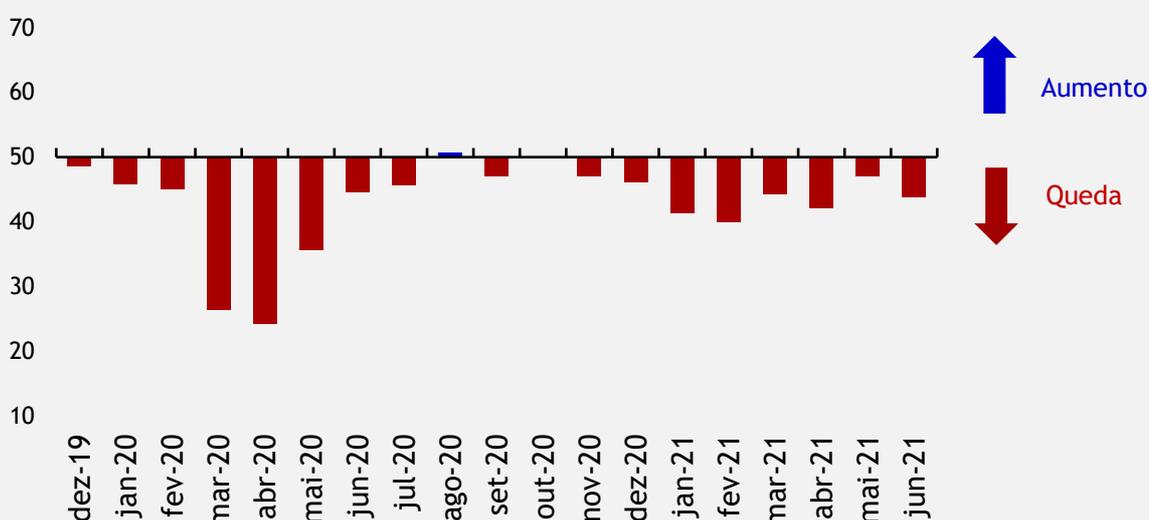
Fonte: Elaboração Firjan.

## Produção Industrial do Noroeste segue em queda

A atividade industrial da região Noroeste acumula a oitava queda consecutiva em sua produção, registrando 43,8 pontos no mês de junho - valores acima de 50 pontos indicam aumento e abaixo de 50 pontos indicam queda da produção na comparação com o mês anterior, e quanto maior mais difundido é o aumento entre as empresas. Esse resultado ainda é pior que o observado em junho de 2020, quando registrou 44,6 pontos, demonstrando que a região ainda não conseguiu se recuperar dos impactos na pandemia da Covid-19.

### Evolução do Volume de Produção

Índice de difusão: varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que a produção cresceu na comparação com o mês anterior. Valores abaixo de 50 indicam que a produção caiu.



Diante disso, as empresas do Noroeste Fluminense também apresentaram redução em seu número de empregados, chegando em junho com 44,5 pontos - resultado abaixo de sua média histórica. A Utilização da Capacidade Instalada da região, por sua vez, registrou 55,0% em junho, nível superior ao apresentado no mesmo mês do ano passado (47,0%), mas ainda abaixo do usual. Desse modo, ainda que a produção industrial da região não tenha conseguido retomar de forma consistente, observa-se uma redução no nível de ociosidade de seus recursos comparados aos meses de efeitos mais intensos da pandemia.

O nível dos estoques de produtos finais das empresas da região Noroeste segue em queda desde o início da pandemia, chegando em junho com 46,1 pontos. Esta redução, no entanto, é menos intensa do que observada em junho de 2020 (42,5 pontos). De fato, este resultado pode ser influenciado pela dificuldade que os industriais ainda têm enfrentado para conseguir insumos e matérias-primas para sua produção, o que faz com que, para atender suas demandas, tenham que se desfazer de

estoques. No caso da região Noroeste, essa redução do nível de estoques ocorre além do nível desejado pelas empresas: o indicador de estoque efetivo em relação ao planejado ficou abaixo da linha dos 50 pontos, indicando que o nível de estoque efetivo se encontra abaixo do planejado pelos industriais.

### Desempenho da Indústria

	abr/21	mai/21	jun/21	Média histórica
<b>Nível de Atividade</b>				
<b>Nível de Produção</b>	42,1	47,1	43,8	45,4
<b>Nº de Empregados</b>	42,9	45,0	44,5	46,3
<b>Utilização da Capacidade Instalada (%)</b>	49,0	54,0	55,0	57,6
<b>Estoques</b>				
<b>Efetivo-Planejado</b>	46,3	43,8	43,4	43,3
<b>Produtos Finais</b>	47,5	46,3	46,1	46,0

*Nota: Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores do Nível de Produção, Número de Empregados e Estoques de Produtos Finais acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) em relação ao mês anterior. No caso do estoque Efetivo-Planejado, valores acima (abaixo) de 50 pontos indicam que o estoque efetivo está acima (abaixo) do planejado. O indicador de Utilização da Capacidade Instalada é apresentado em termos percentuais, quanto maior (menor) for, maior (menor) o aproveitamento da capacidade produtiva.*

## Condição financeira das empresas melhoraram no 2º trimestre de 2021

A insatisfação dos industriais com sua situação financeira e margem de lucro operacional reduziu no segundo trimestre, comparado ao primeiro trimestre do ano. Ou seja, ainda que os empresários estejam insatisfeitos com sua condição financeira, a situação tem apresentado melhora ao longo do ano. Adicionalmente, os industriais também indicaram menor dificuldade no acesso ao crédito para suas empresas no segundo trimestre, frente ao primeiro. Paralelamente, o crescimento dos preços médios das matérias-primas continuou, mas em ritmo mais lento que o registrado no início do ano. Desse modo, apesar de ainda permanecerem insatisfeitos, os empresários industriais da região demonstraram melhora em sua condição financeira, aliado a um ritmo mais lento do crescimento dos preços médios dos insumos, impactando de forma menos intensa seus custos industriais.

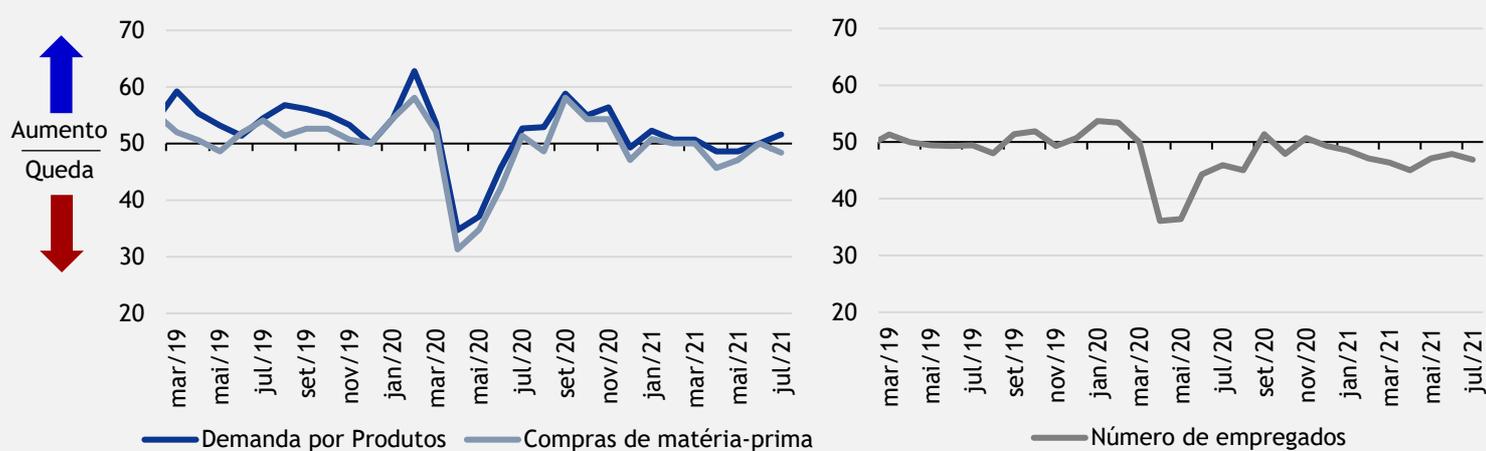
### Condições Financeiras - 2º Trimestre de 2021

	 Situação financeira	 Margem de lucro operacional	 Acesso ao crédito	 Preço médio das matérias primas
<b>1T21</b>	40,0	35,0	42,6	73,6
<b>2T21</b>	42,2	37,5	46,7	70,3
	Valores acima (abaixo) de 50 indicam satisfação (insatisfação) com a margem de lucro operacional e situação financeira.		Valores acima (abaixo) de 50 indicam facilidade (dificuldade) de acesso ao crédito.	Valores acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) no preço das matérias-primas.

## Indústria da região esperam aumentar sua produção nos próximos meses

Após dois meses negativos, e estabilidade em junho, os industriais do Noroeste Fluminense apresentaram expectativas de crescimento de sua demanda por produtos no mês de julho. Este resultado, no entanto, ainda não foi o suficiente para influenciar na perspectiva de compra de matérias primas ou em relação ao número de empregados, que registram expectativas negativas em julho. No caso do número de empregados, esse pessimismo ocorre pelo oitavo mês consecutivo.

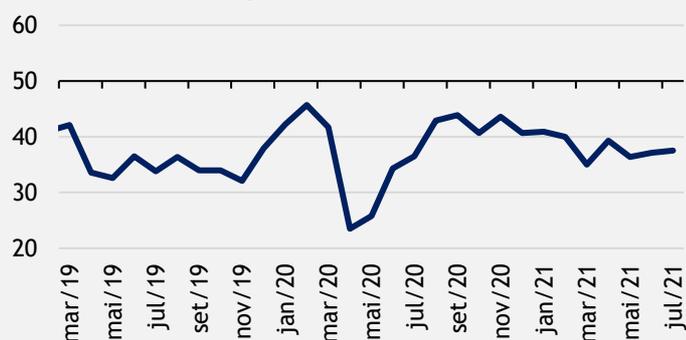
Expectativas para os próximos seis meses



## Intenção de investimento permanece baixa

Os empresários industriais da região permanecem céticos em relação a novos investimentos, com níveis inferiores ao registrado no mesmo período do ano passado. Este resultado reforça a importância da continuidade da imunização da população, para a retomada da confiança dos industriais e da atividade econômica local. Além disso, a melhoria no ambiente de negócios é um fator importante para que novos investimentos aconteçam.

Intenção de Investimento



Nota: O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

#### **METODOLOGIA:**

Período de coleta: 1 a 14 de julho de 2021;

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria. A Sondagem é realizada mensalmente desde setembro de 2010 pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) em parceria com Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100, valores acima de 50 pontos indicam aumento/otimismo. Para a análise foi usada uma margem de erro de um ponto.

**EXPEDIENTE:** Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa: João Paulo Alcântara Gomes; Gerente Geral de Competitividade: Luis Augusto Azevedo; Gerente de Estudos Econômicos: Jonathas Goulart; Equipe Técnica: Camila Rocha, Kethelyn Ferreira e Marcio Felipe Afonso; Gerente de Estudos e Pesquisas: Tatiana Sanchez; Coordenadora de Pesquisas Institucionais: Joana Siqueira; Equipe Técnica: Isabela Knupp.

Informações: [economia@firjan.com.br](mailto:economia@firjan.com.br)

Visite nossa página: <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-do-rio-de-janeiro.htm>